

/ Mercado de Frete

Com o início da colheita de soja no Estado do Mato Grosso, o mercado de frete nesse primeiro mês de 2019, apresentou sinais de aquecimento, como ocorre historicamente no período. A tendência é de alta para o próximo mês tendo em vista o avanço da colheita, mesmo havendo um suposto aumento na oferta de caminhões, pela redução da safra de soja no Paraná e Goiás, o que poderia arrefecer esses aumentos, mas, não a curto prazo.

Assim, observa-se que o escoamento da soja precoce colhida desde dezembro e em pleno vapor neste mês, aliada aos estoques remanescentes da safra anterior, estão sendo dirigidos aos portos do Arco Norte, sendo essa uma das causas dos atuais aumentos dos serviços de frete para aquelas rotas. A medida em que avança a colheita da soja, o milho da segunda safra vai sendo plantado no Estado, com previsões de uma boa produção no momento. Por enquanto, não existe preocupações com espaço de armazenagem, em função do escoamento acelerado de soja.

A tendência do mercado para fretes rodoviários no Mato Grosso é de alta, ainda na expectativa dos desdobramentos dos conflitos comerciais entre China e Estados Unidos e também acerca do desenvolvimento das condições climáticas, pois essas vão determinar a performance do plantio do milho e da colheita da soja.

Dessa forma, os níveis de preços para os serviços de frete ainda apresentam valores muito elevados em relação ao mesmo período do ano passado, como, por exemplo, o trecho de Querência/MT para Minas Gerais, Tocantins e Maranhão em até 23% e aumentos de até 10%, em relação a dezembro/18, para as remoções dirigidas ao Arco Norte (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t			VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	jan/18	dez/18	jan/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	320,00	320,00	330,00	3%	3%
	PRIMAVERA/MT	230,00	250,00	250,00	9%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	220,00	240,00	240,00	9%	0%
	CAMPO NOVO/MT	320,00	320,00	330,00	3%	3%
	QUERÊNCIA/MT	260,00	290,00	300,00	15%	3%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	220,00	230,00	230,00	5%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	200,00	210,00	210,00	5%	0%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	160,00	140,00	150,00	-6%	7%
	PRIMAVERA/MT	70,00	70,00	70,00	0%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	230,00	210,00	230,00	0%	10%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	290,00	260,00	280,00	-3%	8%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	170,00	155,00	165,00	-3%	6%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	150,00	170,00	180,00	20%	6%
COLINAS/TO		150,00	170,00	185,00	23%	9%
SÃO LUIS/MA		270,00	280,00	320,00	0%	0%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O mês de janeiro de 2019 mostrou que o mercado se manteve favorável às exportações de milho mantendo, praticamente, o mesmo patamar registrado no mês anterior para o cereal produzido no Estado do Mato Grosso. O destaque fica para o crescimento dessas exportações via rotas do Arco Norte que vão se consolidando a cada ano e deixando de ser somente uma alternativa.

É interessante notar que o Estado do Mato Grosso recebe importações de adubos e fertilizantes, praticamente em todos os meses do ano e o escoamento para exportação agrícola, em especial as vias rumo ao porto de Santos/SP, Paranaguá/PR e São Francisco do Sul/RS, podem achar uma composição para ajustar os custos com o chamado frete de retorno na obtenção de menores custos, uma vez que 95% das importações de adubos e fertilizantes são realizadas via esses portos em conjunto com os do Arco Norte.

O total das exportações do mês de janeiro/19 de milho foi de 2,4 milhões de toneladas, comparadas com as 2,5 milhões registradas no mês de dezembro/18 (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN 2019		JAN 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	139.559.841	812.312.823	211.844.054	1.379.067.978
BELÉM - PA	132.508.186	747.778.697	0	0
PORTO DE MANAUS - AM	52.439.580	320.742.558	45581212	294454287
SANTARÉM - PA	37.583.073	231.285.370	20.291.661	128.468.920
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	22.655.150	135.385.940	8.366.844	53.515.786
PORTO DE VITORIA - ES	20.103.354	117.381.957	22.518.679	130.555.219
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	4.342.823	19.792.801	10.267.011	72.765.744
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	3.856.795	22.000.000	10.278.111	63.918.517
BARCARENA - PA	23.967	108.000	0	0
PORTO VELHO - RO	0	0	39.491.503	452.827.723
ITAJAI - SC	0	0	209.000	1.100.000
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	136.784	300.342
IMBITUBA - PA	0	0	58.483	342.850
ASSIS BRASIL - AC	0	0	32.592	188.000
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	31.320	60.000
TOTAL	413.072.769	2.406.788.146	369.107.254	2.577.565.366

Fonte: MDIC/Secex

As exportações brasileiras de soja em grão produzidas no Estado do Mato já demonstram o seu potencial para o ano de 2019 com um volume de 338 mil toneladas em janeiro/19, superior as 177 mil toneladas exportadas no ano passado (tabela 3).

Mesmo com o mercado internacional favorável em 2018 e no início deste ano, existem preocupações quanto ao comportamento dessa demanda pela soja brasileira em função da permanência do impasse comercial entre os Estados Unidos e a China. Para o mercado interno, a atenção está voltada para o volume da produção disponível para exportação face as condições climáticas que serão determinantes.

Adicionalmente, as incertezas quanto ao posicionamento governamental acerca do tabelamento de frete, tem levado as *tradings* exportadoras de soja a se adequarem, como, por exemplo, com a aquisição de frota própria de caminhões, para não serem atingidos com elevação de custos adicionais afetando a margem de suas operações. Ao que parece, medidas já anunciadas para favorecer a infraestrutura para escoamento da safra agrícola brasileira poderiam ser analisadas em conjunto com a revisão da Lei nº 13.703, para que não haja perda do espaço já conquistado no mercado internacional, também com outros produtos, mas, sobretudo, com a soja nacional.

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN 2019		JAN 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
BELÉM -PA	45.130.847	121.923.163	0	0
SANTAREM -PA	19.555.328	56.753.429	0	0
PORTO DE PARANAGUA - PR	18.263.771	48.361.132	3.356.566	8.832.557
PORTO DE SANTOS -SP	17.003.586	44.552.089	19.245.148	50.724.704
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	9.192.451	23.628.898	0	0
IMBITUBA - SC	8.350.605	22.317.676	0	0
PORTO DE VITORIA - ES	5.027.979	13.215.783	32.772.545	87.088.347
PORTO DE MANAUS -AM	2.572.851	7.182.721	0	0
BARCARENA - PA	0	0	11.178.295	28.278.720
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	0	0	708.781	1.895.501
TOTAL	125.097.418	337.934.891	67.261.335	176.819.829

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

A Conab realizou em 2018, doze leilões para contratação de serviços de frete para remoção de milho, com intuito de atender as demandas do Programa de Venda em Balcão – ProVB, totalizando um quantitativo de 265,9 mil toneladas provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado do Mato Grosso, onde somente três permanecem em operação.

O aviso de frete nº 093/18, que está com mais de 98% da operação concluída; o aviso de frete nº 126/18, com 60% do montante total contratado entregue no destino; e o aviso de frete nº 195/18, negociado no início de dezembro/18, no quantitativo de 24, 4 mil toneladas e aditado em 4,5 mil toneladas, em virtude da não negociação do aviso de frete nº 196/18, direcionado aos caminhoneiros autônomos por meio de suas cooperativas e associações. Este último aviso, teve início ainda no fim de dezembro, onde, até o momento, 59% do total contratado já foi entregue no destino.

Dos cinco avisos de frete ofertados aos transportadores autônomos, através de suas cooperativas e associações, conforme Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018, o de nº 196/18, contratado em dezembro/18, foi realizado no mês de janeiro, onde 390 toneladas foram entregues nos estados do PA e MA. O total ofertado para as cooperativas e associações no ano, foi de, aproximadamente, 85,1 mil toneladas de milho. Contudo, é importante salientar que, na prática, as entidades representativas dos caminhoneiros autônomos não estão demonstrando o interesse do mercado. Das 85,1 mil toneladas de milho ofertadas para este segmento, somente 767 toneladas foram contratadas, o que representa menos de 1% do quantitativo ofertado.

A rigor, os normativos existentes na Conab já permitem a participação desse segmento nos leilões de frete da Companhia, no entanto, o que se nota é que nunca houve interessados em participar das licitações para contratação dos serviços de frete. Com a reserva de mercado estabelecida legalmente, a Conab não está logrando êxito nas contratações de transporte rodoviário para atender aos seus programas sociais destinados aos pequenos produtores ou para atender regiões afetadas por situações climáticas adversas.

Dessa forma, a não negociação dos avisos de frete direcionados aos caminhoneiros autônomos compromete o abastecimento dos programas sociais que, até então, eram realizados com sucesso por intermédio de certame licitatório e a preços de mercado. A título de informação, de 2013 a 2018, a Conab removeu mais de 1,4 milhões de toneladas para atender as demandas do ProVB via licitação pública.

Diante desse contexto, permanecem as expectativas quanto ao julgamento acerca do mérito do tabelamento de frete e a reserva de mercado, seus desdobramentos e seus reflexos nas contratações de serviços de frete realizadas pela Conab, inclusive, a luz de novas demandas governamentais para o abastecimento e programas sociais em 2019.

Ainda no mês de janeiro de 2019, a Conab lançou no mercado o 1º aviso de frete do ano, o de nº 008/19, com oferta de 13,3 mil toneladas de milho a serem removidas para atender a demanda final do Programa de Venda em Balcão – ProVB, para o exercício de 2018, mediante licitação pública.

A tabela abaixo contempla as operações realizadas em 2018, com os deságios obtidos nas licitações e o resultado das remoções realizadas pela Conab.

TABELA 5 / Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 01.02.2019

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.059.573	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	124.481.158	875.590	98,67%
124	6.150.000	-	370,59*	5.772.720	0	ENCERRADO
126	1.600.000	21,04	278,68	967.420	632.580	60,46%
195	28.982.800	32	433,46	17.054.520	11.928.280	58,84 %
196	390.000	-	551,26*	390.000	0	ENCERRADO

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.